

Nº 4736  
QUARTA-FEIRA  
7/ABR/2021  
SMABC.ORG.BR

# Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791

MABC

## QUEM TEM FOME SE SUJEITA MAIS AO VÍRUS

AVALIAÇÃO É DO DEPUTADO FEDERAL E EX-MINISTRO DA SAÚDE,  
ALEXANDRE PADILHA, QUE FALOU À TRIBUNA, NO DIA MUNDIAL DA SAÚDE,  
SOBRE CONSEQUÊNCIAS DO AUMENTO DA MISÉRIA NA PANDEMIA

PÁGINA 3





# No Dia Mundial da Saúde, ex-ministro alerta para caos no país diante do aumento da miséria durante a pandemia

“Insegurança alimentar leva a uma situação gravíssima de perda de imunidade e exposição maior ao vírus”

Nesta entrevista especial sobre o Dia Mundial da Saúde, 7 de abril, o deputado federal (PT-SP), médico infectologista e ministro da Saúde no governo Dilma, Alexandre Padilha, discorre sobre os impactos do aumento da insegurança alimentar na população brasileira em meio ao agravamento da pandemia da Covid-19, como o país chegou a esse patamar e as expectativas de vacinação.

**Tribuna Metalúrgica** – Pesquisa divulgada nesta semana aponta que mais da metade da população do país sofre com algum nível de insegurança alimentar, sendo que 19 milhões passam fome. Qual o impacto disso a longo prazo e como essa situação de vulnerabilidade pode afetar ainda mais essa população no contato com a Covid-19?

**Alexandre Padilha** – Isso é gravíssimo, primeiro porque quem passa fome se sujeita a maior exposição ao contato com o vírus para tentar garantir a sobrevivência própria ou da sua família.

O auxílio emergencial, a manutenção do apoio da alimentação escolar, os programas de segurança alimentar, a manutenção de todas as ações não são apenas medidas econômicas de transferência de renda ou de combate à fome e segurança alimentar, são ações de saúde pública. São ações de controle sanitário, porque a fome, a insegurança alimentar e a perda de renda fazem com que as pessoas se exponham mais à infecção pelo vírus.

Segundo que a insegurança alimentar leva a uma situação gravíssima de perda de imunidade, capacidade de defesa do corpo, o que muitas vezes pode agravar o estado de saúde ou levar a outras doenças crônicas que fazem com que a pessoa fique mais suscetível ou tenha um quadro mais grave da Covid-19, caso seja infectada.

Terceiro que a insegurança alimentar faz com que as pessoas se sujeitem a outras condições de maior vulnerabilidade. Por exemplo, mulheres que perderam a capacidade de garantia da sua alimentação, perderam a sua renda, ficam mais suscetíveis à situações de violência doméstica, crianças que perderam sua alimentação escolar, além de perder oportunidade de aprendizagem, faz com que as suas mães assumam mais responsabilidade na jornada quádrupla de trabalho, faz com que muitas vezes as pessoas se submetam a riscos de insalubridade no local

de trabalho, riscos maiores em atividades que executam, sejam cooptadas por atividades ilegais para manter sua sobrevivência.

Por isso alguns autores classificam a pandemia como uma zoonose, ou seja, um problema sanitário de um vírus que não se restringe aos problemas de saúde, traz problemas de perda de renda, de empregos, aumento da violência, aumento da distância de oportunidade educacional.

**TM** – Qual relevância do tema escolhido pela OMS (Organização Mundial da Saúde) para o Dia Mundial da Saúde: “Construindo um mundo mais justo e saudável”?

**Padilha** – Tenta recuperar os chamados objetivos de desenvolvimento sustentável que são estabelecidos para o ano de 2030 e foram construídos a partir de 2015. Ou seja, buscava fazer com que nesses 15 anos os países melhorassem muito a sua situação de educação das suas crianças, da cobertura da saúde, da segurança alimentar, proteção ao meio ambiente, garantia do emprego, reduzisse as desigualdades entre homens e mulheres, da questão de gênero como um todo, combatesse qualquer tipo de racismo, intolerância religiosa.

A OMS tenta, no meio dessa pandemia, recuperar a importância de olharmos para esses objetivos mesmo no meio de uma situação gravíssima em que o mundo vive.

Num dia como esse a centralidade da Organização Mundial da Saúde e de todas as lideranças mundiais deveria ter como prioridade absoluta o acesso dos povos às vacinas.

Hoje o mundo inteiro está com muita dificuldade de acesso à vacina, o Brasil mais ainda por conta da postura irresponsável do Bolsonaro que se negou a contratar um volume de cerca de 700 milhões de doses, oferecidas no ano passado.

Mas o mundo tem dificuldade de acesso a vacinas porque a patente está na mão de poucas empresas. Uma das questões centrais é não permitir esse monopólio. Precisamos autorizar que todas as empresas que tenham capacidade de fazer vacina possam produzir e aumentar a produção mundial.

**TM** – Vivemos hoje a pior fase da pandemia e as previsões são de aumento dos casos em abril. A que se deve isso?

**Padilha** – Quatro fatores levaram o Brasil a estar vivendo essa situação e ser a grande ameaça global. Primeiro a postura do presidente da República, Bolsonaro colocou o seu governo à disposição de um projeto que buscou criar obstáculos o tempo todo para o controle da pandemia.

Desde campanhas, orientação sobre uso de máscaras, até apoio para que a indústria pudesse fazer a reconversão das suas plantas industriais e ajudar na produção de equipamentos para hospitais ao invés de estar demitindo, Bolsonaro criou obstáculos. Se negou a contratar as vacinas quando foram oferecidas para o Brasil, cortou recursos da manutenção dos hospitais e aberturas de leitos agora no começo do ano e fez uma intervenção militar no Ministério da Saúde.

O segundo fator é que exatamente no momento em que o Brasil estava aumentando o número de casos, Bolsonaro cortou os recursos para manutenção dos hospitais e os recursos pro auxílio emergencial.

O terceiro fator é a lentidão do programa de vacinação.

O quarto é que começaram a surgir as variantes, quando há descontrole da pandemia, podem surgir variantes como competências mais graves.

**TM** – Qual sua opinião sobre o novo ministro da Saúde? Enquanto Bolsonaro segue na linha negacionista, Marcelo Queiroga afirma que “a ordem é evitar o lockdown”, mas recomenda o uso de máscara e o distanciamento.

**Padilha** – Bolsonaro trocou o ministro para não precisar mudar de política, ele vinha sendo questionado por conta da lentidão no programa de vacina pelo general que ocupava o Ministério, por conta de dificuldade de conversar com países que têm vacinas. Ele estava sendo pressionado para instalação de uma CPI no Congresso Nacional que nós defendemos com unhas e dentes.

É fundamental que seja investigado o porquê Bolsonaro insiste tanto em comprar, com dinheiro público, medicamentos sem eficácia contra a Covid-19, pode ter muita mamata por trás dessa insistência.

A troca foi de ministro, mas não de mudança na política, porque a política quem determina é o Bolsonaro.

**TM** – Como devemos conversar com as pessoas sobre a importância de seguir a ciência se o governo Federal se posiciona de maneira negacionista?

**Padilha** – Toda vez que uma pessoa me fala ‘Vou tomar esse medicamento porque o presidente falou que ele é bom’, ou

que não precisa usar máscara porque o presidente disse que ‘quem é jovem não tem infecção’, sempre respondo ‘até respeito se você votou no Bolsonaro, mas tenho certeza que você votou nele pra ser presidente, não pra ser médico’.

Tenho certeza que todo mundo conhece alguém que acreditou nesses medicamentos, mas foi internado, ficou na UTI. Se não morreu, acabou desenvolvendo sequelas.

Se esses medicamentos fossem tão bons, os EUA não teriam proibido a utilização e enviado milhões deles ao Brasil. Mandaram porque a ciência provou que não servia.

**TM** – É possível prever quando toda a população brasileira estará vacinada?

**Padilha** – Quando tivemos Lula como presidente, vacinamos 80 milhões de pessoas em 3 meses, contra a H1N1.

Se Bolsonaro tivesse feito o que Lula fez na época, já teríamos vacinado todos os idosos, profissionais de saúde, educação, segurança, assistência social, pessoas com deficiência, doença cardíaca, diabetes, doença pulmonar, trabalhadores de serviços essenciais como transporte, coleta de lixo, funerária.

Estamos agora uma situação de lentidão do programa de vacinação, temos um total de 500 milhões de doses que foram contratadas no mês passado, mas que só devem chegar no segundo semestre.

Do jeito que está o cronograma, toda a população só vai tomar a segunda dose em 2022, o que fará com que o Brasil até lá tenha sua recuperação econômica profundamente adiada.

Por isso, está de parabéns o acordo que o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC ajudou a construir junto com a indústria automobilística para que comprem vacinas para ajudar o SUS, os grupos prioritários e depois possam vacinar o mais rápido possível os metalúrgicos, seus parentes e familiares.



**PMs negacionistas**  
Mesmo com o coronavírus matando mais policiais de SP do que confrontos, grupos de PMs do estado estão se mobilizando nos batalhões contra a vacina.



**Ministro negacionista**  
Gilmar Mendes do STF, derrubou a determinação do novato, Kássio Nunes, que havia autorizado a realização de cultos e missas em meio à pandemia.



**Presidente negacionista**  
Bolsonaro visitará Chapecó (SC) para parabenizar a gestão na pandemia. Lá 100% dos leitos de UTI estão ocupados e médicos indicam medicamentos sem eficácia.



**Aumento no gás natural**  
A Petrobras anunciou reajuste de 39% no preço do gás natural vendido às distribuidoras, usado principalmente na indústria, a partir de 1º de maio.

Sede  
Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo  
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200  
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema  
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha  
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra  
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires  
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

**Diretor Responsável:** Moisés Selerges.  
**Coordenadora:** Luciana Yamashita.  
**Repórter:** Olga Defavari.  
**Arte e Diagramação:** Rogério Bregaida.





## SINDICATO REFORÇA LUTA CONTRA A FOME EM CAMPANHA SOLIDÁRIA

“Gente quer comer/ Gente quer ser feliz”. Com este trecho da música “Gente”, de Caetano Veloso, os Metalúrgicos do ABC reforçam a campanha de arrecadação de alimentos para aqueles que ficaram sem renda ou tiveram sua situação econômica piorada neste período de agravamento pandemia.

Outro verso da letra diz

“Gente é pra brilhar. Não pra morrer de fome”.

Justamente pensando nos milhares de brasileiros que hoje passam fome e seguem abandonados pelo governo, o Sindicato fará um drive thru solidá-

rio no próximo dia 17, na Sede. Na data, todos poderão fazer suas doações em total segurança, sem sair do carro. A arrecadação também é realizada nas fábricas da base.

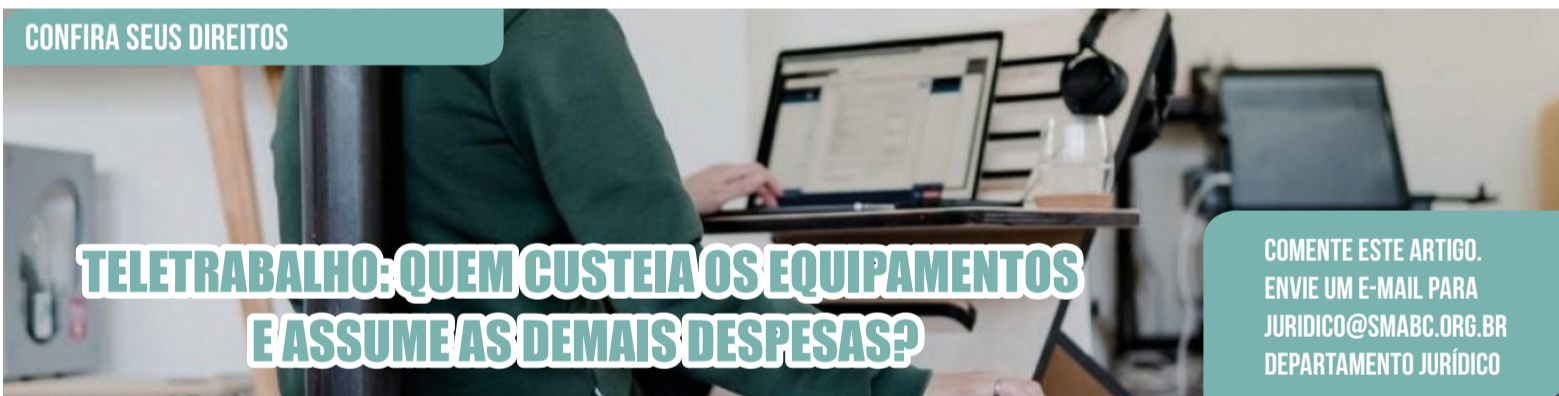
O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, reforçou que a falta de responsabilidade do presidente da

República fez com que a pandemia aumentasse descontroladamente e o desemprego chegasse a patamares altíssimos, com isso milhares de famílias estão passando fome.

“Nosso Sindicato, mais uma vez, sai na frente para cumprir o seu papel social. A partir de agora, todos os companheiros metalúrgicos do ABC

estarão fazendo sua contribuição na arrecadação de alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal para aqueles que mais precisam. Importante chamar a atenção para que todas as empresas de nossa base também façam parte desta campanha, e contribuam para amenizar a fome do povo brasileiro”.

### CONFIRA SEUS DIREITOS



## TELETRABALHO: QUEM CUSTEIA OS EQUIPAMENTOS E ASSUME AS DEMAIS DESPESAS?

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA JURIDICO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO JURÍDICO

Dando prosseguimento às análises realizadas nas semanas anteriores, nesta coluna, cumpre agora perguntar: quem custeia os equipamentos e demais despesas com o teletrabalho ou home office?

Antes de tudo, vale dizer que a obrigação de fornecer os equipamentos e meios de trabalho aos seus trabalhadores é da empresa. É o que acontece quando é realizado de maneira presencial.

A CLT estabelece, porém, que a aquisição, manutenção ou fornecimento dos equipamentos tecnológicos e da infraestrutura necessária

e adequada à prestação do trabalho remoto, bem como ao reembolso de despesas arcaídas pelo trabalhador, serão previstas em contrato escrito.

De sorte que, quanto ao trabalho remoto, a CLT fixa que deve haver um acordo entre as partes e a empresa não pode impor uma condição prejudicial aos seus trabalhadores.

Digamos, por exemplo, que um deles não disponha dos equipamentos ou meios adequados ao trabalho; neste caso não pode ser obrigado a arcar com sua aquisição acrescida dos softwares, despesas

estas que facilmente podem ultrapassar a R\$ 5 mil. Portanto, a empresa deverá suportar tais custos.

Por outro lado, se o trabalhador já dispõe de um computador em sua residência, pode acertar com a empresa, por exemplo, sua atualização e instalação dos programas necessários ao serviço às expensas dela.

Além disto, a CLT também prevê que qualquer utilidade que venha a ser fornecida, neste particular, pela empresa não pode ser considerada como parte da remuneração do trabalhador.

Por último, como ficam as despesas com energia, conexão de internet, manutenção dos equipamentos e demais suportes necessários à realização do serviço? É evidente que a empresa está sendo beneficiada com a redução das respectivas despesas em seu estabelecimento. Nada mais justo, portanto, que ela acerte com seus trabalhadores uma forma de compensar-lhes por estes custos não planejados por eles.

Enfim, em tais situações, não há outra saída senão estabelecer uma negociação com a empresa. Para isto, conte sempre com o seu Sindicato.

### TRIBUNA ESPORTIVA



• Palmeiras e Defensa y Justicia começam a decidir hoje a Recopa Sul-Americana. O jogo de volta está previsto para o dia 14, em Brasília.



• O Defensa y Justicia venceu a Copa Sul-Americana do ano passado sob o comando de Hernan Crespo, hoje treinador do São Paulo.



• Danilo Barbosa, único reforço contratado pelo Palmeiras para a temporada, não foi liberado para estrear hoje por ainda precisar de reforço na preparação física.



• Na apresentação de Alex, ex-meia do Palmeiras, como novo técnico do sub-20, o São Paulo também anunciou Zetti como preparador de goleiros das categorias de base.

### RECOPA SUL-AMERICANA

HOJE - 21H30

Defensa y Justicia x Palmeiras Argentina

## CURSINHO COMUNA ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ HOJE

As inscrições para o Cursinho Comuna, do qual o Sindicato é parceiro, estão abertas até hoje para alunos da rede pública. As aulas têm enfoque preparatório para o Enem e, devido à pandemia, serão online e gratuitas. Informações e inscrições: cursinhocomuna.wixsite.com/site.